

# O Uso da metodologia aprendizagem baseada em projetos na elaboração da ação educativa: “SUS em Pauta”

*The Use of Project-Based Learning Methodology in the Development of the Educational Action: “SUS in Focus”*

Amanda Martins Malaquias<sup>1</sup>, Diego Santos da Silveira<sup>2</sup>, Camilly Vitória Santos da Silveira<sup>3</sup>, Ana Beatriz Ferreira Rezende de Castro<sup>4</sup> e Patrícia Costa dos Santos da Silva<sup>5</sup>

1. Graduanda em Enfermagem: <https://orcid.org/0009-0005-0592-8152> 2. Graduando em Enfermagem: <https://orcid.org/0009-0002-8774-360X> 3. Graduanda em Enfermagem: <https://orcid.org/0009-0004-7075-0234> 4. Graduanda em Enfermagem: <https://orcid.org/0009-0008-1932-3738> 5. Enfermeira. Mestre em Saúde. Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. Docente na Universidade Federal de Uberlândia (UFU): <https://orcid.org/0000-0001-9643-1865>

[amandamartinsmalaquias@ufu.br](mailto:amandamartinsmalaquias@ufu.br) ; [patriciacosta@ufu.br](mailto:patriciacosta@ufu.br)

## Palavras-chave

Aprendizagem Baseada em Projetos  
 Desinformação  
 Educação em Saúde  
 Enfermagem  
 Sistema Único de Saúde

## Keywords

Project-Based Learning  
 Misinformation  
 Health Education  
 Nursing  
 Unified Health System

## Resumo:

Introdução: A aprendizagem baseada em projetos é uma metodologia ativa de ensino que promove a construção do conhecimento. Além disso, essa abordagem estimula os estudantes a trabalharem em projetos significativos e criarem produtos concretos, facilitando um aprendizado mais profundo e envolvente. Objetivo: Relatar a experiência dos autores com a aprendizagem baseada em projetos na elaboração de uma ação educativa intitulada: “SUS em Pauta”. Método: A ação educativa foi desenvolvida pelos estudantes matriculados na disciplina Projetos Interdisciplinares (PROINTER) II, do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública localizada na região do Triângulo Mineiro, ocorreu no primeiro semestre de 2024. A aprendizagem baseada em projetos ocorreu por meio das seguintes fases: Fase Âncora, Questão Motriz, Investigação e Pesquisa, Criação e Desenvolvimento, Aplicação do Projeto e Apresentação de resultados. Conclusão: a metodologia aplicada permitiu o desenvolvimento de habilidades e competências, como o desenvolvimento do trabalho em equipe e a conscientização dos estudantes sobre a complexidade e importância do SUS, revelando a necessidade de informação mais ampla sobre o sistema de saúde.

## Abstract:

Introduction: Project-based learning (PBL) is an active teaching methodology that promotes the construction of knowledge. Furthermore, this approach encourages students to work on meaningful projects and create concrete products, facilitating deeper and more engaging learning. Objective: To report the authors' experience with project-based learning in the elaboration of an educational action entitled: “SUS em Pauta.” Method: The educational action was developed by students enrolled in the Interdisciplinary Projects (PROINTER) II discipline, of the undergraduate Nursing course at a Public University located in the Triangulo Mineiro region, and took place in the first semester of 2024. Project-based learning occurred through the following phases: Anchor Phase, Driving Question, Investigation and Research, Creation and Development, Project Application, and Presentation of Results. Conclusion: the applied methodology allowed the development of skills and competencies, such as the development of teamwork and the awareness of students about the complexity and importance of SUS, revealing the need for broader information about the health system.

Artigo recebido em: 05.12.2024.

Aprovado para publicação em: 12.02.2025.

---

## INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país (Brasil, 2023). Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação, sendo que a atenção integral à saúde passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde (Brasil, 2023).

O crescimento da desinformação entre os brasileiros compromete os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), universalidade, equidade e integralidade, ao impactar a saúde enquanto um direito universal. (Sacramento et al, 2024). Por outro lado, o direito à informação sobre temas relevantes para sua saúde busca ampliar a credibilidade de profissionais, das autoridades sanitárias, das instituições de pesquisa e dos cientistas (Sacramento et al, 2024).

Além disso, a desinformação amplifica a vulnerabilidade de indivíduos que têm acesso desigual a serviços, bens e informações de qualidade. (Sacramento et al, 2024). Esse cenário também diminui a participação social no SUS, ao desvalorizar o modelo de saúde como um direito (Sacramento et al, 2024).

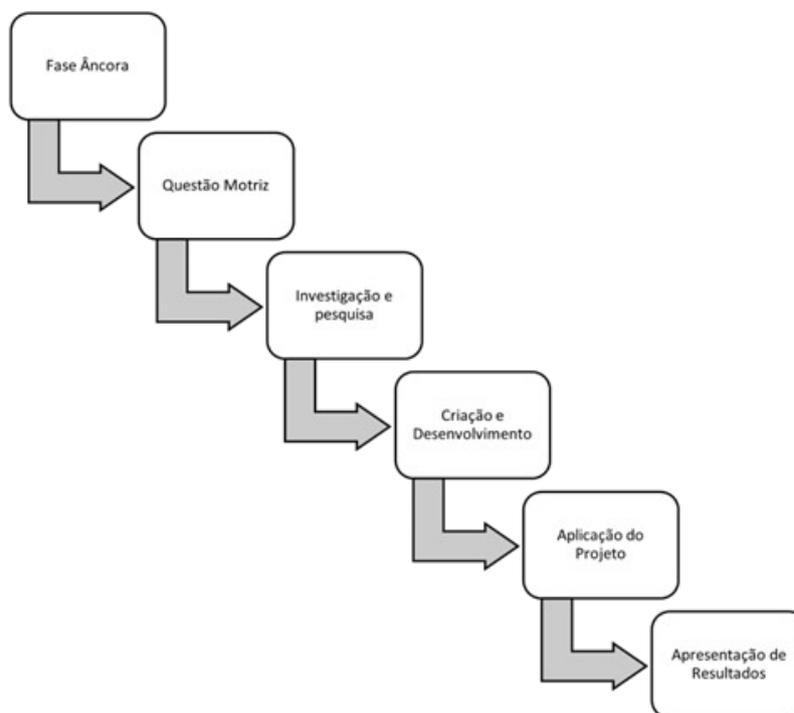
Nessa perspectiva, é possível adotar medidas para fomentar o bem-estar, contribuindo para a qualidade de vida da população. Assim, a aprendizagem baseada em projetos torna-se uma ferramenta importante na formação de estudantes com autonomia e protagonismo na construção de ações e projetos que visem compartilhar informações sobre o SUS.

Nesse sentido, a aprendizagem baseada de projetos é um método de ensino que envolve os alunos na abordagem de questões e problemas do mundo real que consideram relevantes, além disso, os alunos determinam como enfrentar esses desafios e colaboram para

Dessa maneira, a metodologia de aprendizagem baseada em projetos pode ser aplicada em uma disciplina do curso de graduação em enfermagem, tendo em vista o desenvolvimento de uma ação educativa focada no compartilhamento de vivências e experiências relacionadas aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste estudo é relatar a experiência dos autores com a aprendizagem baseada em projetos na elaboração de uma ação educativa intitulada: “SUS em Pauta”.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência dos alunos de graduação em enfermagem, do segundo período de uma universidade federal brasileira, na disciplina de PROINTER II. No primeiro semestre de 2024, com início em 08 de janeiro e término em 26 de abril, a turma foi dividida em cinco equipes, de aproximadamente oito discentes em cada grupo. Assim, com o auxílio da professora, e por meio do método de aprendizagem baseada em projetos, foram executadas as seguintes fases, conforme a figura 1:

**Figura 1 - Fases da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)**

Fonte: Bender, 2014 - Adaptado

**Fase âncora:** As âncoras podem variar desde narrativas simples de um ou dois parágrafos que descrevem um problema ou projeto a ser analisado, até elementos mais dinâmicos, como trechos de vídeos que apresentem um problema específico (Bender, 2014). Podem incluir vídeos relevantes do YouTube que o professor tenha selecionado previamente para a aula de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), ou partes de noticiários locais ou nacionais que abordam uma questão relevante para a discussão (Bender, 2014).

**Questão Motriz:** Junto com a âncora, a questão central deve captar a atenção dos estudantes e direcionar seus esforços para as informações específicas necessárias para resolver o problema (Bender, 2014)

**Investigação e Pesquisa:** Esta fase promove a autonomia dos alunos, permitindo que eles assumam a responsabilidade pelo seu próprio aprendizado e desenvolvam habilidades essenciais, como a pesquisa independente, o pensamento crítico, a comunicação e a colaboração (Bender, 2014). Por meio da coleta de dados, os estudantes devem utilizar uma variedade de fontes, como livros, artigos, entrevistas, experimentos, entre outros, para reunir informações pertinentes ao projeto (Bender, 2014). Posteriormente, devem avaliar e interpretar os dados coletados, identificando padrões e assim, integrar as informações coletadas e analisadas para desenvolver uma compreensão mais profunda do tema e responder às questões de pesquisa inicialmente propostas (Bender, 2014).

**Criação e desenvolvimento:** Após a investigação e pesquisa, incentiva-se os estudantes a pensarem, em conjunto e estrategicamente, qual a melhor maneira de criar e desenvolver formas de enfrentamento ao problema, caracterizando a fase criação e desenvolvimento (Pascon et al., 2022).

**Aplicação do projeto:** Esta etapa final do projeto permite que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido. Os discentes apresentam e implementam suas soluções ou produtos, compartilhando seus aprendizados e descobertas com um público mais amplo, que pode incluir colegas, professores, pais ou a comunidade em geral.

**Apresentação de Resultados:** “Os projetos de ABP pretendem ser exemplos autênticos dos tipos de problemas que os alunos enfrentam no mundo real, de modo que algum tipo de apresentação pública dos resultados do projeto é fundamental dentro da ABP.” (Bender, 2014) A última fase envolve a preparação e realização de apresentações, onde os alunos podem utilizar diferentes formatos, como apresentações em slides, posters, vídeos e demonstrações ao vivo, para destacar o processo e os resultados de seu projeto. Além de demonstrar o conhecimento adquirido, os alunos são incentivados a refletir sobre os desafios enfrentados, as decisões tomadas e o impacto de seu trabalho, promovendo habilidades de comunicação eficaz, pensamento crítico e autoavaliação.

## RESULTADOS

A ação educativa foi planejada e executada no início de 2024 pelos alunos de uma Universidade Federal de Uberlândia. O projeto consistiu na aplicação de abordagem prática de seus conhecimentos prévios, adquiridos na disciplina relacionada às atividades exercidas no ambiente ambulatorial. A iniciativa proposta decorreu de estratégias interativas e lúdicas promovendo uma compreensão mais assertiva e dinâmica sobre as abordagens sobre o tema Sistema Único de Saúde (SUS) correlacionadas à desinformação populacional.

O planejamento da ação envolveu a supervisão de uma docente e oito discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, que se reuniram em encontros pedagógicos direcionados em garantir e assegurar uma execução eficaz do projeto. Esta abordagem colaborativa resultou na implementação das atividades propostas.

O plano da disciplina foi estruturado em formato remoto com atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas foram organizadas em aulas expositivas e grupos de mesas redondas com abordagem de tópicos estruturais do conteúdo didático. As atividades assíncronas foram realizadas com objetivo de complementação dos tópicos elencados e estruturados em sala, contemplando o direcionamento na elaboração dos projetos. Esses momentos contaram com aulas virtuais e material de apoio disponibilizado no Moodle®.

Para introduzir a ação educativa, os alunos foram organizados em grupos, considerando diferentes estilos de aprendizagem, formando equipes de trabalhos acadêmicos heterogêneas. Essa abordagem diversificada permitiu que cada grupo fosse composto por membros com diferentes perspectivas e habilidades, contribuindo para a dinâmica mais enriquecedora e eficiente durante toda a ação educativa, desde a preparação até a execução e avaliação final.

Para o início do semestre e das atividades propostas, a docente apresentou o conceito de aprendizagem baseada em projetos, relatos de alunos e projetos realizados em semestres anteriores e uma atividade avaliativa que estimulava os alunos a pesquisar mais sobre o tema e assim, aprender sobre a metodologia.

Os métodos foram aplicados conforme as diferentes etapas da metodologia, estruturados em:

**Fase âncora:** Nesta fase, foi apresentado à turma videodocumentário, que tratava sobre Sistema Único de Saúde (SUS), abordando seus aspectos positivos e negativos, desde sua criação até a atualidade. Desse modo, o grupo pode discutir e determinar a problemática a ser trabalhadas no decorrer do semestre.

**Questão Motriz:** Nesta etapa, foi utilizada apresentação do significado de questão motriz e utilizando os temas selecionados pelos alunos na fase de âncora, foi delimitado o assunto principal a ser trabalhado no desenvolvimento do projeto, a desinformação da população quanto ao SUS. Além disso, os estudantes realizaram uma visita técnica no ambulatório de atenção secundária de um hospital público, com o objetivo de identificar os problemas existentes, público presente e conhecer o local para posteriormente, aplicarem a ação.

**Investigação e Pesquisa:** Durante esse período, os alunos foram instruídos a pesquisarem individualmente, em bases de dados, artigos científicos sobre o tema de cada grupo. Entretanto, os textos deveriam ser atuais, publicados nos últimos cinco anos, serem indexados em uma base de dados, como LILACS, PUB-MED, SCIELO, CINAHL, além de possuir DOI. Cada integrante do grupo deveria escolher um artigo diferente. Ademais, não foram aceitos para a atividade e-books, teses, dissertações, TCC, resenhas, relatórios e editoriais, sendo assim, apenas artigos científicos.

**Tabela 2** - Artigos pesquisados nas bases de dados SciELO, RECOM, Eco-Pós, BMS. Minas Gerais, Brasil, 2024.

<b>Autores e Ano de publicação</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
Igor Giordan Duarte Jorge; Taynnara Franciele Rodrigues dos Santos; Rodrigo Takayuki Aguenta Yasunaka; Juliana Pietra da Silva Damião; Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz. 2023	A (des)valorização social do SUS e os aspectos relacionados	Analisar a satisfação dos usuários e explorar os seus reflexos na valorização do Sistema. (Jorge et al., 2023)
Flávia Christiane de Azevedo Machado; Jônia Cybele Santos Lima; Najara Mônica De Moura; Yasmin Bezerra Cabral. 2019	Integração ensino-serviço, mediadora de experiências de comunicação em saúde na comunidade	Relatar experiências de educação em saúde em uma Unidade Saúde da Família de Natal/RN no contexto da integração ensino-serviço. (Machado et al., 2019)
Neyson Pinheiro Freire; Isabel Cristina Kowal Olm Cunha; Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto; Maria Helena Machado; Maria Cecília de Souza Minayo. 2021	A infodemia transcende a pandemia	Apresenta uma reflexão sobre o processo de dissonância cognitiva causada pela infodemia e aborda a necessidade de aplicar a infodemiologia para mitigar os efeitos deletérios de notícias falsas que são fabricadas intencionalmente, com o objetivo de confundir, enganar, manipular e negar a realidade, sem, contudo, perder de vista que as raízes do problema são históricas, conjunturais, profundas e de difícil solução. (Freire et al., 2021)
Pâmela Pinto; Eleonora de Magalhães. 2023	O enfrentamento à desinformação sobre saúde pública no Brasil	Traçar um panorama das iniciativas de enfrentamento da desinformação em saúde, entre 2020 e 2022, e problematizar seus vínculos com grupos midiáticos e o SUS. (Pinto; Carvalho, 2023)

Fonte: Autores.

**Criação e Desenvolvimento:** Os alunos se reuniram em sala de aula, para discutir ideias e dinâmicas educativas que abordariam a problemática escolhida de uma forma interativa e ao mesmo tempo didática, buscando sempre compartilhar conhecimento com a população. Decidiram, por fim, desenvolver e aplicar um bingo, referente aos programas ofertados pelo SUS. O bingo contava com imagens em vez de números, como funcionaria um bingo tradicional, onde cada imagem estaria relacionada com um programa, um direito ou uma curiosidade sobre o Sistema Único de Saúde. Dessa forma, foram selecionados os materiais necessários para a aplicação da ação, divisão das atividades entre os integrantes do grupo, bem como a escolha do dia para a sua aplicação (Conforme demonstrando pela Figura 2).

**Aplicação do Projeto:** A ação “SUS em Pauta” foi aplicada em uma sexta-feira à tarde, no ambulatório de atenção secundária de um hospital público. Os alunos responsáveis pela aplicação da ação organizaram o local com um arco de balões, para chamar a atenção do público, além de uma mesa com a roleta do bingo, cartelas, prêmios e cartelas. Os membros se apresentaram para o público e distribuíram cartelas para os pacientes que desejaram participar do jogo. Além da cartela, foram distribuídos lápis para a marcação do bingo.

**Figura 2** - Cartela de Bingo “SUS em Pauta”. Minas Gerais, Brasil, 2024.



Fonte: Autores.

As imagens foram sorteadas e a cada sorteio um tema era abordado. Assuntos como princípios do SUS, direitos, doação de órgãos, doação de sangue, banco de leite humano, Programa Nacional de Vacinação, Programa Farmácia Popular do Brasil foram discutidos com o intuito de informar e empoderar a população. O propósito era, além de informar, interagir com os participantes para que a apresentação não fosse monótona e cansativa, promovendo a participação ativa dos pacientes. No final, houve uma premiação para os ganhadores do bingo.

**Figura 3 e 4** - Foto do dia da ação. Minas Gerais, Brasil, 2024.



Fonte: Autores.

**Apresentação de Resultados:** Os alunos foram orientados a criar um vídeo com o objetivo de demonstrar o processo de criação e desenvolvimento de uma ação em saúde, assim como a sua aplicação prática. A atividade teve o intuito de mostrar de forma clara e eficaz como a ação em saúde foi desenvolvida e aplicada. O foco principal era divulgar cada etapa realizada, além de incentivar a criatividade dos alunos e estimular o pensamento crítico sobre estratégias de comunicação para disseminar informações relevantes e promover a conscientização em saúde.

## DISCUSSÃO

A iniciativa dos alunos de graduação em Enfermagem de uma universidade federal brasileira, ao aplicar a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPROJ) no contexto de educação em saúde, mostrou-se uma estratégia eficaz para abordar questões complexas, como a desinformação sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Isso é especialmente relevante, uma vez que o conhecimento sobre o SUS é essencial para que a população exerça plenamente seus direitos de acesso à saúde, compreendendo a estrutura e os serviços oferecidos pelo sistema público de saúde (Silva & Silva, 2016).

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) melhora o pensamento crítico e as habilidades de resolução de problemas dos alunos, uma vez que envolve a exploração ativa de questões e desafios complexos (Barron & Darling-Hammond, 2008). Nesse sentido, ao longo das diferentes fases do projeto, desde a definição dos temas até a apresentação dos resultados, os alunos não apenas adquiriram conhecimento teórico sobre o funcionamento do SUS e os desafios enfrentados devido à disseminação de informações incorretas, mas também desenvolveram habilidades práticas essenciais.

Ao adotar abordagens inovadoras e colaborativas, é possível enfrentar os desafios atuais e fortalecer os pilares fundamentais do sistema de saúde pública brasileiro. Através do compromisso com a educação, a conscientização e a participação ativa da comunidade, são possíveis construir um futuro em que o acesso universal à saúde seja garantido e a desinformação não seja mais uma barreira para o bem-estar de todos os cidadãos. A participação ativa da comunidade e a educação em saúde são estratégias essenciais para fortalecer o SUS, enfrentando desafios como a desinformação e promovendo um sistema de saúde mais equitativo e acessível a todos (Figueiredo & Schraiber, 2018).

## CONCLUSÃO

A experiência decorrente da implementação da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos na ação educativa "SUS em Pauta" pelos alunos de graduação em Enfermagem evidenciou sua eficácia em aprimorar a formação acadêmica e prática dos discentes, ao mesmo tempo em que promoveu uma integração mais estreita com a comunidade por meio de uma educação em saúde. A aplicação da metodologia permitiu uma compreensão mais aprofundada do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos desafios associados à desinformação, aspectos identificados durante as pesquisas conduzidas em campo.

Por meio das diferentes etapas do projeto, os alunos desenvolveram habilidades críticas, pesquisas em campo, pensamento crítico, comunicação eficaz e colaboração em equipe, características fundamentais para construção acadêmica e do profissional de saúde ao enfrentarem as complexidades do Sistema Único de Saúde (SUS), evidências das lacunas enfrentadas pelos usuários.

Por fim, esta abordagem não só fortaleceu o entendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus desafios, mas também promoveu integração significativa com a comunidade através da educação em saúde.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO PINTO, P., & DE MAGALHÃES CARVALHO, E. O enfrentamento à desinformação sobre saúde pública no Brasil: registros entre 2020 e 2022. **Revista Eco-Pós**, 26(01), 140-167. <https://doi.org/10.29146/eco-ps.v26i01.28051>
- AZEVEDO MACHADO, Flávia Christiane et al. Integração ensino-serviço como mediadora de experiências de comunicação em saúde na comunidade. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020.
- BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Penso Editora, 2015.
- BARRON, B., & DARLING-HAMMOND, L. **Teaching for meaningful learning: A review of research on inquiry-based and cooperative learning**. San Francisco: Jossey-Bass, 2008.
- DUARTE JORGE, Í. G. et al. A (des)valorização social do SUS e os aspectos relacionados. **Brazilian Medical Students**, v. 8, n. 11, 2023.
- FREIRE, N. P. et al. A infodemia transcende a pandemia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 9, p. 4065–4068, 2021.
- FIGUEIREDO, W. S., & SCHRAIBER, L. B. Educação em saúde como estratégia de empoderamento e enfrentamento à desinformação. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(10), 3271-3282, 2018.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus>. Acesso em: 12 de abril de 2024.
- PASCON, D. M. et al. Profissional Aprendizagem baseada em projetos no ensino remoto para estudantes ingressantes da graduação em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022.
- SACRAMENTO, Igor et al. **Guia para profissionais de saúde: desinformação sobre saúde: vamos enfrentar esse problema?** Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/DECIT, 2024. 20 p., il. color.
- SILVA, A. A., & SILVA, G. C. (2016). O conhecimento do usuário sobre o Sistema Único de Saúde e seus direitos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 21(2), 601-610.
- TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; SILVA, Patrícia Fernanda da. **Exemplos de Metodologias Ativas**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Disponível em: [http://penta3.ufrgs.br/Flipped/oficina/MetodologiasAtivas/exemplos\\_de\\_metodologias\\_ativas.html](http://penta3.ufrgs.br/Flipped/oficina/MetodologiasAtivas/exemplos_de_metodologias_ativas.html). Acesso em 12 de abril de 2024.

